



Nesta Edição

REEMBOLSO MEDICAMENTO

A partir de março solicitação só pode ser feita exclusivamente pela Internet

pág. 03

ATENÇÃO À SAÚDE

Acompanhe a atuação da Assessoria de Estratégias e Informações Institucionais

pág. 04

NOVOS CREDENCIADOS

Busca pode ser feita no site e associados também recebem e-mail com informação

pág. 07

MOMENTO PARA A SUPERAÇÃO



Em função do cenário econômico adverso e da consequente queda do poder aquisitivo da população, infelizmente, ter um plano de saúde se tornou ainda mais um privilégio de poucos. Nos últimos 12 meses, mais de 1,5 milhões de brasileiros perderam o seu plano, isso porque a área da saúde é uma das mais sensíveis aos momentos de crise.

Para nós, da CAPESESP, este é um momento de superação que tem exigido de todos um enorme sacrifício.

Conduzir a Entidade na direção certa exige um enorme esforço de todos. Não temos espaço para errar. Todas as medidas, para sanear o plano de saúde, que estão sendo tomadas levaram em consideração não só os aspectos legais, mas, também, a análise criteriosa de profissionais experientes na área assistencial.

Passados os primeiros meses do Programa de Saneamento da CAPESESP, que é acompanhado de perto pelo órgão regulador, a Agência Nacional de Saúde Suplementar, verificamos que estamos no caminho certo. Se todas as medidas nele previstas continuarem se cumprindo, seremos uma Entidade, ainda, mais forte e representativa no futuro próximo.

João Paulo dos Reis Neto
Diretor-Presidente da CAPESESP

ÍNDICE

- 03 > Cronograma de Pagamentos de Benefícios 2017
- 03 > Novidade: Solicitação de Reembolso Medicamento somente pela internet a partir de março
- 04 > Atenção à saúde em pauta
- 06 > Desconto do CAPESAÚDE no seu contracheque pode não acontecer
- 07 > Novos Credenciados: Busca no site da CAPESESP e informação por e-mail
- 08 > CAPESAÚDE: Prazer em cuidar bem

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente
João Paulo dos Reis Neto

Diretor Financeiro
Eduardo Inácio da Silva

Diretor de Administração
André Luiz de Araújo Crespo

Diretor de Previdência e Assistência
Enéas Gonzaga de Souza

EDIÇÃO E REDAÇÃO

Editora
Maria Isabel Marques - MTB 16.996

Redatora
Gláucia Montes - MTB 33.069

Comunicação Visual
Patrícia Lopes

Tiragem
44.000 exemplares

EXPEDIENTE



CAPESESP

Av. Marechal Câmara, 160 - 6º e 7º andares
Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep 20020-080
www.capesesp.com.br



Estamos nas Redes:
/capesespoficial

CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS 2017

Estão disponíveis no site da CAPESESP os cronogramas de pagamento dos benefícios previdenciais e assistenciais. Nos calendários é possível verificar, a partir do período de solicitação, a respectiva data de crédito.

Os benefícios previdenciais são: empréstimos; auxílio natalidade; complementação de aposentadorias e pensões; pecúlios previdencial e convencional; reserva de poupança e folha de pagamentos; e complementações. Já os assistenciais são: reembolsos medicamento e livre-escolha; e auxílio funeral.

Tome nota!

Para conferir todos os cronogramas, acesse em www.capesesp.com.br a seção **Beneficiário** e clique na opção **Atendimento Virtual**. No menu dessa nova página, na opção **Outros**, clique em **Cronograma de Pagamentos**.

Você também pode acessar, pelo site, acompanhar o encaminhamento de sua solicitação, acessando a área de Atendimento Virtual do beneficiário, seção **Outros**, em Acompanhamento de solicitações e concessão de benefícios.



NOVIDADE: SOLICITAÇÃO DE REEMBOLSO MEDICAMENTO SOMENTE PELA INTERNET A PARTIR DE MARÇO

A CAPESESP está dando mais um passo na automatização total de seus processos e na redução dos custos administrativos. A partir de março, os pedidos de Reembolso Medicamento passarão a ser feitos exclusivamente no site da empresa.

Antigamente, o associado preenchia o formulário no site e enviava a receita original e a nota fiscal de compra para o Escritório Regional. Com o processo exclusivo pela internet, a receita e a nota fiscal de compra deverão ser digitalizadas e anexadas ao formulário eletrônico. Não há mais necessidade de circulação de papel. Uma simples fotografia de celular, também pode ser utilizada.

O sistema a ser utilizado será o mesmo já disponível na seção **Beneficiário > Atendimento Virtual > Medicamentos > Reembolso de Medicamento**, mas com algumas novidades. Por exemplo, o campo telefone (celular ou fixo) será de preenchimento obrigatório. Se não for corretamente informado, o processo não será encerrado e a solicitação não será enviada.

Após o preenchimento do formulário eletrônico, os documentos digitalizados serão anexados ao processo (upload de arquivo de imagem ou PDF). A receita e a nota fiscal deverão ser mantidas com o associado por 6 meses, para efeito de auditoria ou para confirmação de dados. Os Escri-

tórios Regionais, via sistema, irão conferir a documentação e, ocorrendo algum problema, entrarão em contato com o associado.

As regras para a solicitação do benefício continuam iguais. O Regulamento pode ser conferido no site da CAPESESP no mesmo local onde é feita a solicitação.

Importante!

A partir de março não serão mais aceitas solicitações de Reembolso Medicamento utilizando formulário e envio de documentos físicos.





ATENÇÃO À SAÚDE EM PAUTA

CAPESESP APOSTA NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE RISCO PARA RACIONALIZAR CUSTOS E **MELHORAR OS PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS E REDE CREDENCIADA.**

Com o aumento da expectativa de vida e envelhecimento populacional, verificamos o crescimento na incidência e prevalência das doenças crônicas, que aliado à incorporação de novas tecnologias, gera elevação do custo da saúde, em valores muito superiores à inflação dita convencional.

Apenas para se ter uma ideia, o valor de uma consulta médica que em 2010 não chegava a R\$ 44,00, em 2016 atingiu o custo médio de R\$ 75,00, uma variação de 70%. E não é só o custo que aumenta, a quantidade também aumenta substancialmente.

Um outro ponto a ser destacado e que mudou nos últimos anos foi o perfil de mortalidade. A alteração na demografia mundial, e as modificações no padrão saúde doença, levaram à diminuição das mortes por doenças infecciosas e aumento das mortes causadas por neoplasias e doenças cardiovasculares, ambas

pertencentes ao grupo de doenças crônicas não transmissíveis.

Portanto, se quisermos atuar com eficiência precisamos inverter essa lógica, pois prevenir, é de fato, nestes casos, o melhor remédio. Buscar alternativas de promoção da saúde e atenção especial aos beneficiários com perfis de risco é fundamental para racionalizar custos nas operadoras de planos de saúde, promovendo qualidade de vida em milhares de pessoas.

Essa é uma das atividades sob a responsabilidade da recém-criada Assessoria de Estratégias e Informações Institucionais da CAPESESP, gerenciada pela médica endocrinologista Dra. Juliana Martinho Busch. "A proposta é coordenar os Programas de Atenção à Saúde que o CAPESAÚDE oferece com o olhar para as novas tecnologias e medicamentos que possam auxiliar o beneficiário no cuidado com a saúde e promoção dela", destaca.

SEM CONTROLE, SEM PREVENÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiovasculares são líderes de mortalidade no mundo, sendo no Brasil responsáveis por quase 30% das mortes. Entre as principais causas estão doenças bem conhecidas e classificadas como crônicas, como: hipertensão (pressão alta), diabetes, obesidade e dislipidemia, associadas a fatores de riscos que incluem o fumo, o sedentarismo, estresse e o alcoolismo.

O impacto dessas doenças, que podem ser prevenidas ao longo da vida, está além do uso contínuo de medicamentos. Elas também geram a necessidade de exames de alto custo, perda da capacidade laborativa e complicações diversas que podem comprometer a qualidade de vida.



Atualmente, a CAPESESP possui os **Programas de Gerenciamento de Pacientes Crônicos** (acompanhamento multidisciplinar para pacientes com diabetes, hipertensão e doença pulmonar crônica obstrutiva); **Prevenção ao Câncer de Mama** (acompanhamento de mulheres por meio de exames e auxílio no tratamento); **Auxílio Medicamento de Uso Contínuo** (fornecimento de remédios para pacientes com insuficiência coronariana; bronquite asmática; insuficiência cardíaca congestiva; acidente vascular cerebral; diabetes mellitus; enfisema pulmonar; hipertensão arterial sistêmica); e **Programa de Controle e Tratamento da Osteoporose** (fornecimento de medicamentos injetáveis, de acordo com a prescrição médica e nas indicações de uso aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Embora pareça sutil, o rastreio e acompanhamento de um perfil de risco representa economia para o plano, mas sobretudo, pode levar a resultados importantes em termos de saúde e qualidade de vida para o paciente e seus familiares. "No caso de uma paciente com câncer de mama, quando descobrimos uma lesão no estágio inicial, o tratamento para essa paciente é menos agressivo. Com isso, o custo do tratamento diminui significativamente em comparação ao caso de uma paciente com diagnóstico em fase mais avançada da doença", exemplifica Dra. Juliana.

ÁREA MULTIDISCIPLINAR

Para chegar a um perfil de risco de uma determinada pessoa, são utilizadas técnicas e informações de diversos segmentos da saúde como a Clínica Médica, Bioestatística e Epide-

miologia, além de diretrizes nacionais e internacionais para o acompanhamento e tratamento de indivíduos inseridos nesses grupos. É fundamental investir na prevenção de doenças crônicas, oferecendo informações, ações de saúde e suporte ao paciente.

Outra ação em andamento para um



Dra. Juliana Martinho Busch, Gerente da Assessoria de Estratégias e Informações Institucionais

controle mais efetivo da população vinculada ao CAPESAÚDE é a Pesquisa sobre o Perfil Epidemiológico que permitirá o mapeamento da situação de saúde da carteira de associados. Quem respondeu o questionário, verificou, entre as perguntas, aspectos sobre alimentação, sedentarismo, saúde mental e vacinação, fundamentais para definição de programas e ações de saúde, bem como para melhor dimensionamento da rede credenciada, como exemplifica doutora Juliana.

"Sabemos que uma alimentação mais saudável, com menos produtos industrializados, menos sal, poderá prevenir o aparecimento de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, dislipidemia, obesidade e suas complicações. Com o perfil, poderemos entre outras coisas, mapear o número de hipertensos, diabéticos e obesos

por região. Se verificarmos uma área com uma prevalência dessas doenças acima da média, poderemos realizar ações de saúde, buscando melhorar o acesso às informações de prevenção e tratamento para os pacientes. Se conseguimos identificar que em determinada região as crianças não estão sendo vacinadas como deveriam, mesmo sabendo que em geral, as vacinas estão disponíveis pelo Ministério da Saúde, por que não fazer uma ação de incentivo? Parece simples, mas as vacinas principais são muito importantes, porque podem prevenir pneumonia entre outras complicações", enfatiza doutora Juliana.

Além das ações de prevenção e promoção de saúde, será possível melhorar também a rede credenciada. "Nós estamos atentos aos nossos canais de atendimento, como a Central de Relacionamento com os Associados e a Ouvidoria. Queremos proporcionar aos beneficiários do Capesaúde, melhor qualidade de vida com informações sobre saúde, acesso aos médicos, exames e tratamentos. Com esse levantamento de dados, atualizado, será possível identificar regiões que requerem maior atenção e melhorá-las." finaliza a gestora.

Programas de Atenção à Saúde

(áreas de atuação)

- Câncer de Mama
- Medicamento de Uso Contínuo
- Osteoporose Grave
- Diabetes

DESCONTO DO CAPESAÚDE NO SEU CONTRACHEQUE PODE NÃO ACONTECER

Nossa contribuição, nossa assistência. É com as mensalidades dos beneficiários e o repasse dos Patrocinadores que o pagamento da Rede Credenciada é mantido em dia. Se não há receitas suficientes, o efeito é em cadeia: não há pagamento à rede, conseqüentemente, não há atendimento e o que resta é muita insatisfação. Quando a mensalidade do Plano, uma vez autorizada pelo titular, é descontada integralmente no contracheque, o fluxo dos pagamentos é contínuo. Entretanto, desde agosto de 2016, a CAPESESP tem alertado a seus associados para a possibilidade do não desconto automático da mensalidade do CAPESAÚDE.

Isso está acontecendo por conta de mudanças na gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito do sistema de gestão de pessoas do Poder Executivo Federal. Segundo o Decreto nº 8.690, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicado em 11 de março do ano passado, a soma mensal das consignações não pode exceder 35% do valor da remuneração e estabelece que 5% desse percentual seja destinado exclusivamente para cartão de crédito, quer por saque ou amortização de dívida.

Entre outros itens, são considerados consignações facultativas, o plano de saúde e as coparticipações do mesmo. Se a soma dos descontos e consignações ultrapassar o percentual de 70% dos proventos, as consignações podem ser suspensas integral ou parcialmente. "Nesse caso, as rubricas enviadas pela CAPESESP para desconto em folha estão sendo rejeitadas e muitos associados não estão sendo descontados parcial ou



Mudança na gestão das consignações por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão pode excluir a mensalidade do Plano de Saúde do desconto em folha.

integralmente do valor referente ao Plano de Saúde", alerta o Diretor Financeiro da CAPESESP, Eduardo Inácio da Silva.

Um exemplo prático? Se em dezembro um servidor titular do CAPESAÚDE usufruiu de 20 dias de férias, em janeiro ele receberá por apenas 10 dias trabalhados no mês anterior. Conseqüentemente, os proventos relacionados no contracheque serão menores que o habitual. Se esse mesmo servidor, tiver rubricas de financiamentos consignáveis (carro, casa, empréstimo etc.) em folha e o montante delas for maior que 70% do salário do mês – **aquele de janeiro menor que o habitual por conta das férias** – o desconto do CAPESAÚDE, por exemplo, pode ser parcial ou nem mesmo acontecer.

A CAPESESP tem emitido algumas cartas aos associados explicando a situação e, também, buscado junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão uma solução. Para se ter uma ideia, em dezembro, dos 38 mil beneficiários que autorizam o descon-

to da mensalidade do CAPESAÚDE em folha de pagamento, 13 mil não foram descontados integralmente.

Fique alerta! Confira o contracheque! Se o associado ao CAPESAÚDE verificar que a mensalidade do Plano de Saúde e/ou coparticipações não estão discriminadas em folha é necessário acessar o site da CAPESESP e providenciar a emissão da segunda via do boleto bancário.

Também é fundamental manter o cadastro pessoal atualizado junto à CAPESESP, principalmente com as informações de endereço residencial, e-mail e telefone celular. É por meio de carta, e-mail ou SMS que os associados são comunicados pela Entidade em casos como esses. Essa atualização cadastral pode ser feita pela Central de Relacionamento com os Associados – CRA (telefone 0800 979 6191) ou por meio preenchimento de Formulário de Alterações Cadastrais, disponível no site da Entidade, que deve ser entregue em um dos Escritórios Regionais.

NOVOS CREDENCIADOS:

BUSCA NO SITE DA CAPESESP E INFORMAÇÃO POR E-MAIL



Em tempos modernos, agilidade é a palavra de ordem e a tecnologia e a internet estão a favor. Quando existe a necessidade de um serviço ou produto, logo recorre-se aos sites de busca. Com base em uma palavra chave e um clique, você tem uma lista com várias opções à disposição.

Utilizando a mesma lógica, a CAPESESP a partir de agora disponibiliza ao beneficiário, a lista de novos credenciados no site. Basta clicar na seção do **Beneficiário > Rede Credenciada > Novos Credenciados**. Aí, escolha o plano e o estado desejados e aparecerão todos os credenciamentos realizados nos últimos 180 dias.

A lista é permanentemente atualizada pelo sistema da CAPESESP em uma ação integrada que envolve as Divisões de Cadastro, Rede de Atendimento, Sistemas Informatizados e Assessoria de Comunicação Social.

A outra novidade que está sendo implantada é a informação dos novos credenciados por Região de Saúde, via e-mail.

Segundo a Resolução Normativa nº259 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Região de Saúde corresponde ao "espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde".

O menor estado brasileiro em extensão territorial, Sergipe, possui 7 Regiões de Saúde determinadas pela ANS. Isso quer dizer que na Região conhecida como Lagarto, a operadora de saúde poderá oferecer aten-

dimento aos seus beneficiários nos municípios de Lagarto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado, Simão Dias, Tobias Barreto, que compreendem a mesma Região.

Assim, sempre que houver um novo credenciamento em um dos municípios de uma determinada Região de Saúde, todos os associados daquela localidade serão informados sobre o nome, endereço, telefone e especialidades por e-mail.

Isto reforça a necessidade de manter um e-mail válido registrado na CAPESESP. Muitas das informações atualmente repassadas pela Entidade utilizam esse meio de comunicação. Você vai ficar de fora e perder informações valiosas no seu relacionamento com o plano? Então, aproveite e faça bom uso dessa praticidade!

CAPESAÚDE: PRAZER EM CUIDAR BEM

54 anos de casados, quatro filhos e seis netos. Esses são alguns dos números que resumem a história da Dona Maria Zilda da Silva Bezerra, 70, e seu José Bezerra Filho, 74 anos. Ao longo das décadas, poder contar com o CAPESAÚDE fez uma grande diferença na vida de toda família: pais, filhos, netos e esposo, mesmo quando a dificuldade envolve o luto de perder um ente querido.

Na madrugada de 16 de dezembro de 2016, ela acompanhou a partida do seu esposo, depois de quase dois anos de luta contra um tumor maligno no cérebro. Apesar da saudade presente, as palavras da servidora da Fundação Nacional de Saúde, são de amor e gratidão pela vida.

Em maio de 2015, aos 74 anos, o seu Zé Bezerra como era conhecido, teve os primeiros sintomas da doença. Os desmaios e dores de cabeça do início foram considerados suspeitas do agravamento da labirintite, que ele já tratava desde 2012.

A LUTA

O diagnóstico do glioblastoma multiforme foi recebido em 13 de julho e em 12 de agosto, a cirurgia foi realizada. Dona Zilda, lembra que os médicos sentenciavam que o esposo ficaria com sequelas, devido à agressividade da doença. "Para contrariar a ciência e nos alegrar, em 22 de agosto ele voltou andando, – os médicos achavam que ele não andaria mais – falando e lúcido para casa", lembra.

No mês seguinte a operação, foi iniciado o tratamento de radioterapia e quimioterapia. No final de novembro,

seu José precisou ser internado e a evolução da doença, culminou na perda dos movimentos e da fala. Em dezembro de 2015, ele saiu do hospital, segundo os médicos, para ter melhor qualidade de vida e foi autorizado o retorno para casa em Home Care.

Foi um ano em internação domiciliar como todo o aparato necessário. "Em abril de 2016, um dos médicos que o acompanhava solicitou uma medicação nova e tinha me garantido que se eu não entrasse na Justiça, eu não conseguiria o remédio. Mas, não houve necessidade, o CAPESAÚDE liberou o medicamento e no mesmo mês meu esposo fez a primeira aplicação e em uma semana apresentou melhoras: voltou a pronunciar algumas palavras e a se mexer", conta Dona Zilda.

O APOIO INCONDICIONAL

Em novembro, seu José apresentou piora no quadro de saúde e precisou de uma válvula para drenar líquido no cérebro e realizou cirurgia no início de dezembro. Em menos de 24 horas, o idoso foi liberado para a Internação Domiciliar até que na madrugada de 16 de dezembro, ele faleceu, em casa, ao lado da família, cercado de amor.

Para Dona Zilda, o CAPESAÚDE sempre foi um grande aliado no cuidado da sua família. "Durante o tratamento do



Família Bezerra, da esquerda para a direita os filhos Jozilda, José Neto, Romeyka e Janaina. Ao centro, os pais, Seu José Bezerra (in memoriam) e Dona Maria Zilda.

meu esposo, se eu sentisse qualquer coisa anormal nele, quando menos esperava chegava a ambulância em casa. Tudo o que precisava, se tivesse qualquer necessidade, eles resolviam na minha frente. Se eu precisasse de qualquer coisa, o Gerente Regional, Aluizio Medeiros, e toda a equipe do Escritório Paraíba resolviam. Eles são 10. Se você olhar os planos de saúde que tem por aí, que se dizem bons, o CAPESAÚDE está muito acima deles. Eu sou feliz com o CAPESAÚDE", complementa.

E ela prova o que diz. Associada ao Plano desde a década de 1990, lembra com carinho da assistência prestada ao pai, que precisou de um marca-passo já com mais de 80 anos; da filha e neta que também foram dependentes, além do esposo, isso sem falar dela que acabou de operar a catarata. "Depois que tudo aconteceu, eu fui até o Escritório Regional para agradecer. Apesar de toda dor com a perda do meu esposo, Deus me deu a graça de acompanhá-lo da melhor maneira possível, com a melhor assistência", finaliza.